

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANDRESSA MAÌRA TAVARES DA SILVA

ESTER MARIA BANDEIRA

MARTA MELO DA SILVA

YZABELLY FERREIRA PIMENTEL

MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV

RECIFE

2023

ANDRESSA MAÌRA TAVARES DA SILVA

ESTER MARIA BANDEIRA

MARTA MELO DA SILVA

YZABELLY FERREIRA PIMENTEL

MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a conclusão da disciplina de TCC 2 do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Orientador (a): Camila Bezerra Correia Neves

RECIFE

2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

M489 Medidas de prevenção para transmissão vertical do HIV / Andressa Maira
Tavares da Silva [et al.]... - Recife: O Autor, 2023.
17 p.

Orientador(a): Camila Bezerra Correia Neves.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2023.

Inclui Referências.

1. HIV. 2. AIDS. 3. Gestantes. 4. Transmissão vertical. 5.
Assistência. I. Silva, Andressa Maira Tavares da. II. Bandeira, Ester
Maria. III. Silva, Marta Melo da. IV. Pimentel, Yzabelly Ferreira. V. Centro
Universitário Brasileiro. - UNIBRA. VI. Título.

CDU: 616-083

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Enfermagem, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Recife, ___/___/___

NOTA: _____

AGRADECIMENTOS

Através desse trabalho, agradecemos primeiramente a Deus pela vida, saúde força, e perseverança para o desenvolvimento e conclusão deste trabalho, por este último período passado que de grandes obstáculos e todos foram ultrapassados.

Aproveitando a oportunidade para homenagear e agradecer aos professores que tivemos o privilégio de conhecer e aprender durante esses cinco anos, compartilhando todo o conhecimento recebido, que será válido para a nossa trajetória, e em especial a nossa querida orientadora Camila Bezerra Correia Neves, com sua calma, tranquilidade abdicou do seu tempo para nos conduzir a finalização deste presente trabalho, todo nosso carinho e gratidão.

Aos familiares e amigos pela paciência, companheirismo e apoio, nossa ausência foi notória nessa trajetória, mas tivemos compreensão, sentimos o amor e o cuidado em cada um dos seus gestos, nada disso seria possível se não estivessem ao nosso lado.

Muito obrigada!!

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	9
3 REFERENCIAL	10
3.1 PREVALÊNCIA DO HIV NA TRANSMISSÃO VERTICAL...	10
3.2 DESAFIOS CONVIVENDO COM O VÍRUS.....	10
3. PAPEL DO ENFERMEIRO.....	10
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
6 REFERÊNCIAS	21

MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV

Andressa Maíra

Ester Maria

Marta Melo

Yzabelly Ferreira

Orientador (a): Camila Bezerra Correia Neves

Resumo: A infecção pelo vírus HIV é considerada um grande problema de saúde pública, causando diversas mortes por ano. O vírus HIV atinge o sistema imunológico de um indivíduo expondo essa pessoa a qualquer tipo de infecção incluindo bebês de mulheres portadoras do vírus HIV. O presente trabalho justifica-se por ser um tema no qual necessita ser estudado e observado perante a transmissão vertical pelo vírus HIV e como o enfermeiro atua nesse cenário. O objetivo desse estudo é analisar os índices de contaminação da transmissão vertical do HIV, o acompanhamento das gestantes infectadas, evidenciando os métodos de prevenção expondo o papel do enfermeiro apto e capacitado para acompanhar tais gestante, trazendo resultados esperados de: índice da prevalência da contaminação de gestantes infectadas, compreender as dificuldades convivendo com vírus, acompanhar toda a gestação, medidas de prevenção e métodos de aprendizado sobre a doença e ações do enfermeiro para minimizar a disseminação do vírus. Espera-se que essa pesquisa contribua para essas gestantes que convivem com vírus HIV, na conscientizando-as com métodos de prevenção, trazendo uma melhor qualidade de vida tanto para a mãe e seu bebê.

Palavras-chave: HIV. AIDS. Gestantes. Transmissão vertical. Assistência.

Abstract: HIV infection is considered a major public health problem, causing several deaths per year. The HIV virus targets an individual's immune system exposing that person to any type of infection including babies of women who are HIV positive. The present work is justified because it is a topic that needs to be studied and observed in

the face of vertical transmission by the HIV virus and how the nurse acts in this scenario. The objective of this study is to analyze the rates of contamination of vertical transmission of HIV, the follow-up of infected pregnant women, highlighting the methods of prevention, exposing the role of the nurse able and qualified to follow up such pregnant women, bringing expected results of: index of the prevalence of contamination of infected pregnant women, understanding the difficulties of living with the virus, monitoring the entire pregnancy, prevention measures and methods of learning about the disease and actions by nurses to minimize the spread of the virus. It is hoped that this research will contribute to these pregnant women who live with the HIV virus, in raising awareness of prevention methods, bringing a better quality of life for both the mother and her baby.

Keywords: HIV. AIDS. Pregnant women. Vertical transmission. Reception.

1 INTRODUÇÃO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um vírus que atinge o sistema imunológico humano, destruindo as células linfocitárias do tipo CD4 (VAN HEUVEL *et al.*, 2022). Os linfócitos CD4 exercem um importante papel na estimulação da resposta imune adaptativa (KERVEVAN *et al.*, 2021).

Um grande déficit desses tipos de linfócitos ocasiona um quadro de imunodeficiência severa, também conhecida como a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (*AIDS*) (VAN HEUVEL *et al.*, 2022). Devido a essa profunda imunossupressão, os indivíduos portadores do vírus HIV, estão mais vulneráveis e susceptíveis a qualquer tipo de infecção, que se não prontamente combatida, pode levar a morte. (VIJAYAN *et al.*, 2017); (VAN HEUVEL *et al.*, 2022).

A infecção pelo vírus HIV sucede-se por transmissão horizontal, ou seja, através da troca fluídos corporais, como sêmen, secreção vaginal, sangue entre outros, ou pela transmissão vertical, quando a mãe soropositiva passa o vírus para o filho durante a gestação, parto ou pelo leite materno (DEEKS *et al.*, 2021).

Segundo o Ministério da Saúde (MS), em 2019, estimou que cerca de 135 mil pessoas viviam com HIV no Brasil e não sabiam. Esse fato está fortemente relacionado a

existência de uma grande porcentagem das pessoas, que convivem com o vírus, serem assintomáticas, ou seja, são portadoras do vírus HIV, porém não desenvolvem manifestações clínicas relevantes, favorecendo a propagação da doença. (SILVA *et al.*, 2017; SANTANA *et al.*, 2021).

Segundo o último guia publicado pela OMS, em 2017, o cenário epidemiológico mundial mostra numerosos casos de adolescentes e jovens mulheres que vivem com o vírus HIV (OMS, 2017). No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde (MS), o maior número de gestantes infectadas está entre jovens de 20 a 24 anos.

Os dados do MS colaboram com o da OMS, os quais demonstram que a maioria dessas jovens possuem baixa escolaridade e vulnerabilidade social. Esses fatores, principalmente quando estão associados, reproduzem casos de diagnóstico tardio e a falta de tratamento adequado, ocasionando repercussões negativas tanto para mãe quanto para o filho. (ARAÚJO *et al.*, 2018)

Diante disso, o enfermeiro tem um papel de extrema importância que se faça participante de modo absoluto, efetivando a escuta e acolhimento qualificado, estando apto para atendimento pré-natal, oferecendo suporte e encaminhando para a equipe multiprofissional a favor de oferecer tratamento com uso de medicações antirretrovirais bem como prevenções secundárias. (CAVALCANTE *et al.*, 2021).

Esse trabalho se justifica através das informações observadas em pesquisas, acerca da transmissão vertical pelo vírus HIV em gestantes, nota-se um grande problema de saúde pública, expondo elevados números de transmissão com percentual de 38,1% em crianças recém-nascidas já portadoras do vírus HIV. A presente pesquisa fundamenta a importância desse tema ser atual e como o enfermeiro (a) atua nesse cenário. (Lima *et al.* 2021).

A pergunta que conduz este trabalho aponta a importância das orientações, conscientização e prevenção do vírus HIV na população, onde gestantes portadoras do HIV, transmitem o vírus para os seus filhos, de que modo é feita a prevenção, as orientações e tratamentos e como o enfermeiro (a) atua nesse cenário atual de saúde pública?

Mulheres gestantes portadoras do vírus HIV, podem prevenir a transmissão vertical dirigindo-se, aos profissionais da saúde para o diagnóstico completo da carga viral no corpo, comparecendo aos pré-natal sob acompanhamento do enfermeiro, fazendo uso

dos antirretrovirais sob prescrição médica. O objetivo deste trabalho é descrever o papel do enfermeiro no manejo de gestantes soropositivas, considerando a transmissão vertical do HIV. De modo a responder o problema são ainda propostos os seguintes objetivos específicos:

- Verificar o índice da prevalência da contaminação de gestantes infectadas.
- Analisar os meios de transmissão vertical.
- Compreender as dificuldades convivendo com o vírus.
- Constatar medidas de prevenção e métodos de aprendizados sobre a doença.
- Esquematizar ações do enfermeiro para a minimização da disseminação do vírus.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho consiste em uma revisão da literatura do tipo descritiva e integrativa. Foram utilizadas medidas e técnicas de prevenção para a transmissão vertical do HIV, pormenorizando a importância do enfermeiro para a pesquisa de artigos científicos publicados em língua portuguesa e inglesa, nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo, BMVS, Pubmed, no período de 2017 a 2023.

Esse texto foi construído mediante os descritores de artigos das palavras-chaves: HIV. AIDS. Gestantes. Transmissão vertical. Acolhimento. Após a seleção dos artigos foram lidos e interpretados para a construção da fundamentação teórica proposta para este estudo, foram excluídos os artigos que não fizeram referência ao objetivo da pesquisa.

Quadro 1 – artigos utilizados e bases de dados

NOME DA BASE DE DADOS	ARTIGOS ENCONTRADOS	ARTGOS EXCLUÍDOS	ARTIGOS UTILIZADOS
SCIELO	4	0	4
GOOGLE ACADÊMICO	5	0	5
LILACS	44	40	4

BDEF	21	16	5
PUBMED	3	0	3

Assim, os artigos e textos foram analisados, interpretados e apresentados de forma que atendessem ao objetivo deste estudo. Após as etapas de leitura e análise os resultados são apresentados em tabelas e a literatura sobre o tema é discutida.

3 REFERENCIAL

3.1 PREVALÊNCIA DO HIV NA TRANSMISSÃO VERTICAL

Espera-se que esta pesquisa contribua com o atendimento das gestantes que convivem com o vírus do HIV. No ano de 2022 foram identificados pelo DATHI (Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis) um aumento progressivo de HIV em gestantes, em um total de 4,051 casos, em sua maioria em idade reprodutiva. O impacto do vírus na gestação afeta sua qualidade de vida, e traz repercussões negativas para o binômio mãe-filho (TRINDADE *et al.*, 2021), principalmente quando diagnóstico tardio. A transmissão vertical tem como principal fator a carga viral materna, não utilização dos antirretrovirais, ruptura da membrana amniótica, prematuridade, amamentação e utilização de drogas (MARIA *et al.*, 2017).

3.2 DESAFIOS CONVIVENDO COM O VÍRUS

É possível identificar os obstáculos enfrentados por essas mulheres soropositiva, na gestação é um momento de extrema delicadeza, com isso traz à tona a vulnerabilidade ocasionada pela doença, principalmente as que possuem baixo fator econômico, e um nível inferior de escolaridade, acarretando uma mistura de sentimentos acerca da aceitação e negação do diagnóstico, lidando com a insegurança da doença que não possui cura, apenas tratamento (CHAVES *et al.*, 2022).

3.3 PAPEL DO ENFERMEIRO

O papel do enfermeiro, se estabelece na atenção primária, em contato direto com essas gestantes, que possuem um cadastro e estão interligadas a (ESF) Estratégia de Saúde da Família (NASCIMENTO *et al.*, 2019).

Num plano elaborado de pré-natal, tem-se a obrigatoriedade da realização de teste rápido, para possíveis doenças, tais como: SÍFILIS, HEPATITE B e C e o HIV. Após o resultado positivo, dar-se início a parte burocrática, que compete ao profissional enfermeiro como, por exemplo, o preenchimento da ficha de notificação compulsória, que tem por finalidade, notificar a Secretária Municipal e Estadual de Saúde, o índice de infectadas de uma determinada população.

É fundamental que exista, o fornecimento de informações as secretárias citadas, para que medidas e ações sejam programadas e executadas para tratamento e diminuição do índice de infectadas (LEITE *et al.*, 2020).

Mediante resultado positivo e informações colhidas, o profissional enfermeiro irá encaminhar essa gestante para atendimento no pré-natal de Alto Risco, onde irá prosseguir com as orientações e prescrições de tratamento (SALES *et al.*, 2020), por uma equipe multiprofissional qualificada, ressaltando a importância da continuação também do acompanhamento pré-natal na Atenção Básica.

Por intermédio das consultas realizadas na Atenção Básica, é possível identificar o nível de conhecimento dessas gestantes acerca das informações sobre a doença, para assim as instruir como conviver com o vírus, é necessário que exista um ambiente de acolhimento, onde seja notável uma escuta qualificada e humanizada por parte do profissional, onde a relação entre profissional e paciente seja baseada em confiança.

Em virtude, do importante papel do profissional enfermeiro, a essas gestantes, medidas e estratégias de prevenção também serão colocadas em prática, promovendo palestras socioeducativas, eventos e ações diferenciados, que sejam capazes de garantir melhor compreensão sobre o paciente infectado e quais medidas de prevenção precisam ser tomadas para evitar tal contaminação, espera-se obter resultados positivos acerca da transmissão vertical e a qualidade de vida dessas gestantes. (RAHIM *et al.*, 2017).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Quadro 2 a seguir estão apresentados os principais deste estudo.

Quadro 2 – Resultados do estudo

Título	Autores/Ano	Objetivo	Conclusão
A atuação do enfermeiro a mulher soropositiva na gestação.	CHAVES, Ana Beatriz Ferreira Lima et al. (2022).	O objetivo deste estudo foi descrever a atuação do enfermeiro na assistência à mulher soropositiva durante	Foram observadas diversas perspectivas sobre o tema, encontrando escassez de conhecimento dos profissionais no atendimento a essas gestantes, como também o desinteresse das mesmas em busca de acompanhamento profissional e informações.
Aconselhamento em HIV/AIDS e sífilis às gestantes na atenção primária	(SILVA et al., 2018)	analisar as representações dos profissionais da Atenção Primária acerca do aconselhamento em HIV/AIDS e sífilis às gestantes.	Observou a necessidade em priorizar as orientações para agilizar a profilaxia e diminuir o risco de transmissão vertical.
A importância do aconselhamento no exame rápido de HIV em	Previati et al. (2019)	Demonstrar, por meio de revisão da literatura, a importância do	É observável a importância do aconselhamento e a capacitação

gestantes durante o pré-natal		aconselhamento no teste rápido de HIV em gestantes.	desses profissionais de saúde, para trazer confiança a essas pacientes ajudando-as a lidar com os preconceitos e julgamentos e as auxiliando durante e pós diagnóstico fornecendo orientações necessárias.
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA A PUÉRPERAS COM HIV/AIDS.	NASCIMENTO, Luana Soares et al. (2019).	Conhecer a visão do enfermeiro sobre o cuidado à puérpera com HIV/AIDS realizando uma revisão das ações de enfermagem a serem prestadas a esta mulher antes, durante e após a gestação.	Observa-se, a importância do apoio dos profissionais, para essas puérperas, frisando a ética profissional e transmitindo recomendações para uma melhor aceitação, reduzindo a transmissão vertical.
ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE GESTANTES SOROPOSITIVAS AO HIV ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE / PRENATAL	LEITE, Airton César et al. dez. (2021).	Analisar as evidências científicas acerca das atribuições do enfermeiro no pré-natal de gestantes soropositivas ao HIV atendidas na Unidade Básica de Saúde.	Nota-se neste artigo, a importância do preparo dos profissionais de saúde, para lidar com essas gestantes visando o acompanhamento durante o pré-natal minimizando a problemática transmissão vertical.

<p>Booklet for knowledge and prevention of HIV mother-to-child transmission: a pilot study of a randomized clinical trial.</p>	<p>Lima et al. (2022)</p>	<p>Testar efetividade de cartilha, em comparação ao atendimento habitual do serviço, no aumento do conhecimento de gestantes/puérperas que vivem com HIV, para prevenção da TV-HIV.</p>	<p>Com esse artigo, verificou a importância da utilização de estratégias, a essas mães portadoras do vírus HIV, oferecendo suporte e medidas de prevenções necessárias.</p>
<p>Conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre transmissão vertical do HIV.</p>	<p>Silva et al. (2021)</p>	<p>Identificar o conhecimento de estudantes de Enfermagem frente aos cuidados na assistência preventiva da transmissão vertical do HIV.</p>	<p>As informações adquiridas, visam o conhecimento dos estudantes enquanto cursavam a graduação de enfermagem, tornando necessário criar estratégias, que estejam integradas, a questões envolvendo a qualidade de vida dessas mulheres e recém-nascido, recomendando utilizar os protocolos do ministério da saúde.</p>
<p>Cuidados de enfermagem e manifestações clínicas de gestantes HIV positivo: revisão da literatura</p>	<p>Gonçalves et al. (2022)</p>	<p>identificar os cuidados de enfermagem necessários às gestantes com HIV partindo das manifestações clínicas</p>	<p>O cuidado dos profissionais de saúde, ao manusear a assistência dessas gestantes, irá contribuir para um planejamento mais</p>

		encontradas em revisão da literatura.	colaborativo e respeitoso.
GESTANTES E PUÉRPERAS SOROPOSITIVAS PARA O HIV E SUAS INTERFACES DE CUIDADO	RAHIM, Suhaila Hoffmann et al. (2017).	Compreender a percepção de ser gestantes/ puérpera soropositiva para o HIV.	O estudo, revela a necessidade de ações didáticas, com informações relevantes e cuidados intensivos, que estejam interligados ao dia a dia das mesmas, assim, ajudem no processo terapêutico dessas gestantes soropositivas.
HIV/AIDS e a transmissão vertical: Compreensão de gestantes soropositivas.	Ferreira et al. (2020)	Descrever e analisar a compreensão de gestantes soropositivas sobre HIV/AIDS e sua transmissão vertical, o significado da contagem de linfócitos, carga viral e funcionamento da terapia antirretroviral.	A falta de entendimento dessas gestantes, acerca do vírus é bastante preocupante, pois, existe dúvidas sobre os meios de transmissão, com isso é observável que há uma maior necessidade de melhoria, a respeito do processo da educação em saúde, para diminuir os índices de agravos.
HIV infection in pregnant women and its challenges for the prenatal care	Trindade et al. (2021)	Analisar o perfil epidemiológico da infecção pelo HIV em gestantes	Este artigo frisa o grande aumento de índices de gestantes infectadas, e a importância da elaboração de estratégias e

			abordagens para a realização de um diagnóstico e tratamento mais preciso e eficaz em tempo oportuno.
HIV e teste rápido: representações sociais de gestantes	Nemer et al. (2019)	Descrever as representações sociais de gestantes sobre HIV e teste rápido para HIV.	Constatou-se, que o entendimento social, das mulheres que estão gestantes sobre o HIV, tem seu lado positivo e o negativo, grande parte dessas mulheres, transparecem consigo o medo do resultado do teste, bem como, a conduta pós resultado positivo, observa-se a facilidade/praticidade de do resultado do teste rápido. Com base nos achados, verifica-se a necessidade de intervenções, para diagnóstico preciso e conduta adequada, promovendo a diminuição do risco da transmissão vertical.
Linhas de cuidados em saúde às crianças expostas ao HIV	Rufino et al. (2021)	Identificar na literatura os principais cuidados às	A importância da assistência as crianças que estão expostas ao vírus, se iniciam na

		crianças expostas ao HIV.	atenção primária, tendo continuidade no pós-natal após o seu nascimento, garantindo o uso da fórmula, e criando táticas de orientações acerca dos cuidados que devem ser prestados.
Representações sociais entre gestantes vivendo com soropositividade para HIV: o discurso do sujeito coletivo.	Santos et al. (2022)	conhecer as representações sociais da gravidez entre gestantes vivendo com HIV positivo.	É notável a frustração dessas gestantes após o resultado do diagnóstico, mas com determinadas orientações a respeito da transmissão do vírus traz uma determinada esperança relativa ao futuro de seus filhos.
Transmissão vertical do HIV: reflexões para a promoção da saúde e cuidado de enfermagem	Maria et al. (2017)	Refletir sobre a transmissão vertical do HIV na conjuntura da promoção da saúde e do cuidado de enfermagem.	Este estudo mostra a importância do acompanhamento dessas gestantes em tempo integral durante toda sua gestação, frisando os cuidados de enfermagem tornando-os fundamentais.

(CHAVES et al.,2022), Na sua perspectiva e análise, descreve uma escassez de conhecimento, dos profissionais acerca do tema em pauta, bem como em atender e

oferecer suporte a essas gestantes, como também evidência, o desinteresse das gestantes em busca de informações, acompanhamento profissional ou tratamento, quando necessário. (NASCIMENTO et al.,2019), Observa que, os profissionais enfermeiros são essenciais para essas gestantes e destaca que, a ética profissional e o conhecimento sobre o HIV, irá contribuir para a redução do número de casos infectados. (LEITE et al., 2021), Conforme escrita, expõe também, seu pensamento, enfatizando que é necessário a atualização e aperfeiçoamento dos profissionais acerca de informações para tratar, essas gestantes e diminuir os índices de transmissão vertical, dentro da atenção primária.

(Maria et al., 2017), este estudo mostra a importância do atendimento dessas gestantes constantemente, durante toda a gestação, considerando a importância dos cuidados da equipe de enfermagem priorizando sempre o bem-estar mãe/ filho. (RAHIM et al., 2017) observa a necessidade de ações didáticas, com informações relevantes e cuidados que estejam interligados ao dia a dia das mesmas, visto também, a importância do profissional de enfermagem nesses atendimentos e ações. (GONÇALVES et al., 2022), cita, dentro desta revisão da literatura, a atenção e o cuidado dos profissionais de Saúde ao manusear a assistência dessas mulheres o qual irá contribuir para um, planejamento terapêutico colaborativo e respeitoso e um cuidado humanizado. (RUFINO et al., 2021), dentro do seu artigo mostra a perspectiva acerca da compreensão das linhas de cuidado em saúde as crianças expostas ao vírus HIV, a atenção com essas crianças se inicia na atenção primária tendo continuidade no pós-natal garantindo os cuidados necessários e orientações precisas que devem ser prestados pelo profissional, para a preservação da saúde da criança.

(LIMA et al.,2022), com este artigo, o autor descreve a importância da implementação de ideias e estratégias, dinâmicas que ajudem na compreensão do processo saúde e doença, a essas mães que são portadoras do vírus, tem um suporte necessário e conheçam as medidas de prevenção necessária. (TRINDADE et al., 2021) na sua apresentação do artigo, frisa o aumento dos índices de gestantes infectadas acentuado, sendo assim a importância da elaboração de estratégias e abordagens para a realização de um diagnóstico em tempo oportuno e tratamento preciso eficaz. (SILVA et al., 2019), conclui que identificou a existência e necessidade em priorizar as orientações ao público-alvo, gestante para expandir as instruções acerca da profilaxia no sentido de diminuir os riscos de transmissão vertical. (PREVIATI et

al.,2019), observe a tempo presente, a relevância da capacitação dos profissionais de Saúde para a realização do teste rápido mediante resultado positivo ofertar acolhimento demonstrar que elas podem confiar que enquanto o vulnerável receberá ajuda para lidar com os preconceitos e julgamentos oferecendo assim informações necessárias e tratamento adequado.

(Santos et al., 2022) retrata o medo das gestantes mediante resultado positivo mostrando a necessidade do profissional será aplicado para transmitir segurança a paciente vulnerável. (Nemer et al.,2019) constatou-se que existe o lado positivo e negativo acerca do conhecimento das gestantes sobre o HIV muitas dessas mulheres possuem o medo do resultado positivo como vai proceder, mediante a tal resultado, algumas vão ter boa aceitação e outras não, é fundamental que esse profissional também saiba lidar com o emocional dessas gestantes. (Ferreira et al., 2020), analisa e compreende a falta de entendimento da gestante acerca dos vírus o que retrata a preocupação do autor, acerca da qualidade do ensino de educação em saúde, havendo possibilidade de melhorar por meio de conhecimento e aperfeiçoamento dos profissionais, que estão ligados diretamente com essa gestante. (Silva et al.,2021), descreve no artigo, que a conduta coerente a ser adotada pelos profissionais de Saúde e informação é se aperfeiçoar e dominar a abordagens de doenças recorrentes como o caso do HIV principalmente a importância da realização teste rápido para o HIV durante o pré-natal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente trabalho, conclui-se a importância, da comunicação, humanização e assistência da equipe de enfermagem, na criação de medidas preventivas da transmissão vertical do HIV, é necessário que a equipe de enfermagem, com maior responsabilidade, o enfermeiro, dá atenção primária, domine e mantenha a atualização constante sobre o tema, para que haja propriedade na sua fala mediante a orientação dessas gestantes.

Alguns artigos analisados, destacam a importância dos estudantes de enfermagem no próprio campo de estudo, antes da formação terem o interesse e conhecimento,

havendo domínio sobre a prevenção, o tratamento e os cuidados precisos a este público-alvo.

Através da informação correta, existe um cenário de tranquilidade, por meio do profissional enfermeiro, que se depara com o caso de transmissão vertical, por este motivo é enfatizado constantemente a obrigatoriedade do conhecimento amplo sobre o HIV, e a transmissão vertical deste vírus, colocando em prioridade a vida e o bem-estar dessas pacientes.

Por fim, o profissional de enfermagem, terá responsabilidade de orientar, criar estratégias e eventos explicativos sobre o tema, ter a apropriação e domínio para a realização do teste rápido para o HIV, o qual é obrigatório. Mediante resultado positivo, encaminhar para profissionais específicos orientando também sobre tratamento, o uso de anti retrovirais, cuidados precisos e dando importância ao psicológico abalado, entendendo sobre a vulnerabilidade das mesmas, neste cenário de delicadeza, deste modo, mantendo o acompanhamento frequente das gestantes soropositivas.

REFERÊNCIAS

ARAÏJO, Eliete da Cunha *et al.* **Avaliação do pré-natal quanto à detecção de sífilis e HIV em gestantes atendidas em uma área rural do estado do Pará, Brasil.** *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 33-39, mar. 2018. Instituto Evandro Chagas. <http://dx.doi.org/10.5123/s2176-62232018000100005>.

CHAVES, Ana Beatriz Ferreira Lima *et al.* **A atuação do enfermeiro a mulher soropositiva na gestação.** *Concilium*, [S.L.], v. 22, n. 4, p. 378-397, 25 jun. 2022. Uniao Atlantica de Pesquisadores. <http://dx.doi.org/10.53660/clm-382-377>.

DEEKS, Steven G. *et al.* **Research priorities for an HIV cure: international aids society global scientific strategy 2021.** *Nature Medicine*, [S.L.], v. 27, n. 12, p. 2085-2098, dez. 2021. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/s41591-021-01590-5>.

FERREIRA, Gabriela Campos de Freitas *et al.* **HIV/AIDS e a transmissão vertical: Compreensão de gestantes soro positivas.** *Enferm. Foco (Brasília)*, Pará, p. 151-156, 11 dez. 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3923/1070>. Acesso em: 22 out. 2023.

GONÇALVES, Thayna Martins *et al.* **Cuidados de enfermagem e manifestações clínicas de gestantes HIV positivo: revisão da literatura.** *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online, João Pessoa -Minas Gerais)*, p. 1-10, 4 out. 2022. <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/11526/11176>

KERVEVAN, Jérôme et al. **Role of CD4+ T Cells in the Control of Viral Infections: recent advances and open questions.** International Journal Of Molecular Sciences, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 523, 7 jan. 2021. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijms22020523>.

LEITE, Airton César et al. **ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE GESTANTES SOROPOSITIVAS AO HIV ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE / PRENATAL DUTIES OF NURSES IN HIV SEROPOSITIVE PREGNANT WOMEN ATTENDED AT BASIC HEALTH UNITS.** Brazilian Journal Of Development, [S.L.], v. 6, n. 10, p. 78167-78211, 2020. Brazilian Journal of Development. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n10-299>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/18230/15999>.

LIMA, Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa *et al.* **Booklet for knowledge and prevention of HIV mother-to-child transmission: a pilot study of a randomized clinical trial.** Revista da Escola de Enfermagem da Usp, [S.L.], v. 56, p. 1-9, 25 nov. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-220x-reeusp-2021-0560en>.

MARIA, Deise Maria do Nascimento Sousa Maria Deise *et al.* **TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: reflexões para promoção da saúde e do cuidado de enfermagem.** Avances En Enfermería, [S.L.], v. 35, n. 2, p. 179-187, 1 maio 2017. Universidad Nacional de Colombia. <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v35n2.39872>. Disponível em: <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v35n2.39872>. Acesso em: 28 set. 2023.

NASCIMENTO, Luana Soares do et al. **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA A PUÉRPERAS COM HIV/AIDS.** Temas em Saúde, João Pessoa, v. 19, n. 2, p. 122-137, 2019. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2019/05/19207>.

NEMER, Camila Rodrigues Barbosa *et al.* **Hiv e teste rápido: representações sociais de gestantes.** Revista de Enfermagem Ufpe On Line, [S.L.], v. 13, p. 11-

11, 14 jun. 2019. Revista de Enfermagem, UFPE Online. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963.2019.239280>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/239280/32475>.

Acesso em: 11 out. 2023

OLIVEIRA, G. C. B. de; BONATO, M.; CATTANI, F. **Acompanhamento do comportamento do HIV através de exames laboratoriais em portadora do vírus: relato de caso.** Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v. 26, n. 2, p. 187-198, maio/ago. 2022. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1372977>.

PREVIATI, Sabrina Monique et al. **A importância do aconselhamento no exame rápido de HIV em gestantes durante o pré-natal.** J. Health Biol. Sci. (Online, São Paulo, p. 75-81, 7 jan. 2019. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/2104/815>. Acesso em: 10 out. 2023.

RAHIM, Suhaila Hoffmann et al. **GESTANTES E PUÉRPERAS SOROPOSITIVAS PARA O HIV E SUAS INTERFACES DE CUIDADO:** hiv-positive pregnant and puerperal women and their interfaces of care gestantes y puérperas seropositivas para el vih y sus interfaces de cuidado. Revista de Enfermagem Ufpe Online, Recife, p. 4056-4064, 11 out. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231165/25127>.

RUFINO, Sunamita de Oliveira et al. **LINHAS DE CUIDADOS EM SAÚDE ÀS CRIANÇAS EXPOSTAS AO HIV.** Rev. Enferm. Ufpe On Line, Fortaleza, p. 1-14, 1 jan. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245688/37928>. Acesso em: 24 out. 2023.

SALES, Thalita Custódio. **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA A GESTANTE COM HIV DURANTE O PRÉ-NATAL.** Revista da Saúde da Ajes, Juína /Mato Grosso, v. 12, n. 6, p. 103-112, dez. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/note/Downloads/assiste%CC%82ncia%20de%20enfermagem%20prestada%20a%20gestante%20com%20hiv%202020.pdf>.

SANTOS, Floriacy Stabnow et al. **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ENTRE GESTANTES VIVENDO COM SOROPOSITIVIDADE PARA HIV: O DISCURSO DO**

SUJEITO COLETIVO. Rev. Enferm. Atual In Derme, Maranhão, p. 1-13, 1 jan. 2022.
<https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1202/1222>

SILVA, Alexis Pereira da et al. **ACONSELHAMENTO EM HIV/AIDS E SÍFILIS ÀS GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.** Revista de Enfermagem Ufpe Online, Recife, p. 1962-1969, 12 jul. 2018.
<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i7a236251p1962-1969-2018>

SILVA, Giullian Benitez da et al. **CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV.** Cuidarte, Enferm, São José do Rio Preto-Sp., p. 181-189, 15 jun. 2021. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2021v2/p.181-189.pdf>. Acesso em: 11 set. 2023.

TRINDADE, Lidiane de Nazaré Mota et al. **HIV infection in pregnant women and its challenges for the prenatal care.** Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 74, n. 4, p. 1-7, 03 nov. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0784>.

VAN HEUVEL, Yasemin et al. **Infectious RNA: human immunodeficiency virus (hiv) biology, therapeutic intervention, and the quest for a vaccine.** Toxins, [S.L.], v. 14, n. 2, p. 2-26, 14 fev. 2022. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/toxins14020138>. Disponível em: <file:///C:/Users/note/Downloads/toxins-14-00138.pdf>.

VIDYA VIJAYAN , Karthigeyan KP, Tripathi SP and Hanna LE (2017) **Pathophysiology of CD4+ T-Cell Depletion in HIV-1 and HIV-2 Infections.** Front. Immunol. 8:580. doi: 10.3389/fimmu.2017.00580
<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fimmu.2017.00580/full>.

